antes de tudo nossos cumprimentos a todos os irmãos do interior de Timor-Leste.

Os seguintes indivíduos fizeram uma reunião com o inimigo para matar a população em Ainaro e também criticaram o bispo D. Carlos Filipe Ximenes Belo SDB, sobre o Nobel:

1. Vital Corte Real, Chefe dos Serviços de Agricultura do Concelho de Ainaro
2. Raimundo, Chefe do Suco de Hatucudo, membro legislativo
3. Mario Pereira, funcionário de Informação e Propaganda
4. Cornélio Magno, um professor, residente em Hatucudu
5. Duarte, funcionário do Concelho de Ainaro
6. Marico Pereira, funcionário do Posto Administrativo de Hatu-Udo
7. Isaac Magno, funcionário do Posto Administrativo de Hatu-Udo
8. Adriano Coelho, funcionário do Concelho de Ainaro
9. Santina Belo, mulher do Chefe do Suco Raimundo
10. Marico de Araújo, Funcionário de Agricultura, em Betano
11. Silvano, Polícia Administrativo, do Suco de Cassa

— No dia 18 de Dezembro, 1996, em casa do Vital fizeram uma selecção no total de Rupias 5.000.000 para dar aos militares javaneses para assinar o processo do pedido para a limpeza do Poço de Fatu-Mera, situado no Posto de Hatu-Udo, do Concelho de Ainaro,

— Planearam também para capturar 4 jovens do Suco de Fatu-Mera, do Posto de Hatu-Udo, que são:

1. Francisco. 2. Benedito. 3. Quirino 4. André.

— Mas não conseguiram apanhá-los, porque fugiram para Dili onde andam escondidos. Eles receiam deste 4 jovens porque em 1983/1984 eles mataram os pais destes jovens juntamente com um grande número da população daquele suco.

— De maneira que estas pessoas continuam com as suas intenções para continuar a matar.

— Perante a população de Fatu Mera, Vital criticou o Bispo D. Carlos Filipe Ximenes Belo que recebeu o Nobel, dizendo que o Nobel não tem valor e também injusto, falando também sobre as manifestações feitas pelos jovens em Todo Timor-Leste não são verdadeiras e não hão de ganhar nada.

— Isso tudo nos causa sofrimento e entregamos tudo ao Sr. Bispo que fica no lugar de Cristo na Igreja de Timor-Leste, e pedimos ao Senhor Bispo para olhar pelo Povo inteiro de Ainaro, porque o Povo de Fatu-Mera está quase a ser dizimado todo.